



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

ANEXO II
MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO
À COMISSÃO DE ANÁLISE DO EIV / RIV

CAMPO I - DADOS DO PROPRIETÁRIO OU POSSUIDOR DO IMÓVEL

NOME OU RAZÃO SOCIAL: **Julio Cesar Valim Campos** CPF / CNPJ: **259.637.138-38**

RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRATAR DE PESSOA JURÍDICA):

RUA / AV.: **Rua Anani** Nº: **115**

COMPLEMENTO: **Condomínio** BAIRRO: **Alphaville**

CEP: **13098-306** CIDADE / UF: **Campinas/SP**

E-MAIL: **jcampos@camposebarros.com.br** TELEFONE (DDD): **19 3262-0911** CELULAR (DDD):

CAMPO II - DADOS DO EMPREENDEDOR

NOME OU RAZÃO SOCIAL: **GRUPO BENZO ADMINISTRADORA DE BENS LTDA** CPF / CNPJ: **44.580.143/0001-95**

RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRATAR DE PESSOA JURÍDICA):

Julio Cesar Campos Valim

RUA / AV.: **R. Jasmim** Nº: **717**

COMPLEMENTO: BAIRRO: **chácara primavera**

CEP: **13087-460** CIDADE / UF: **Campinas/SP**

E-MAIL: **jcampos@camposebarros.com.br** TELEFONE (DDD): **19 3262-0911** CELULAR (DDD):

CAMPO III - DADOS DO REQUERENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL: **Grupo Benzo Administradora de Bens Ltda** CPF / CNPJ: **44.580.143/0001-95**

RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRATAR DE PESSOA JURÍDICA):

Julio Cesar Valim Campos

RUA / AV.: **Rua Jasmim** Nº: **717**

COMPLEMENTO: BAIRRO: **Chácara Primavera**

CEP: **13087-460** CIDADE / UF:

E-MAIL: **jcampos@camposebarros.com.br** TELEFONE (DDD): **19 3262-0911** CELULAR (DDD):

CAMPO IV - DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

NOME OU RAZÃO SOCIAL: **Juliana Bernardo Affonso** CPF / CNPJ:

RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRATAR DE PESSOA JURÍDICA):

TÍTULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: **Arquiteta e urbanista** Nº INSCRIÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE: **SI12416661100CT001**

RUA / AV.: **Av. Joaquim Alves Correia** Nº: **3664**

COMPLEMENTO: **Sala D** BAIRRO: **Jardim Primavera**

CEP: CIDADE / UF: **Valinhos/SP**

E-MAIL: **juliana.affonso@cp4engenharia.com.br** TELEFONE (DDD): **19 3327 5004** CELULAR (DDD):

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO E/OU ATIVIDADE:

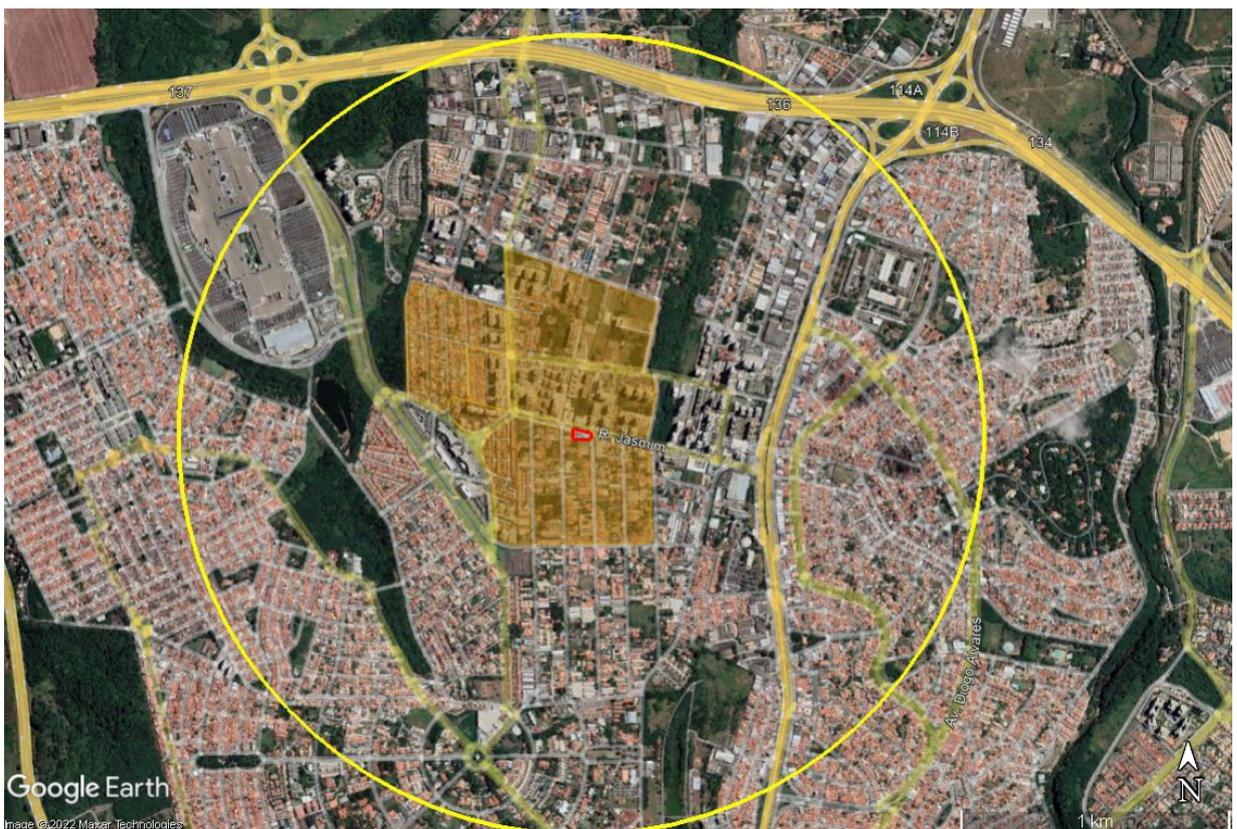
O empreendimento a ser instalado na área de estudo se trata de um empreendimento comercial, um Mall, que deverá contemplar tipos de comércios variados em seus limites.

DELIMITAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA VIZINHANÇA

DELIMITAÇÃO DA VIZINHANÇA

MAPA DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA (ESCALA E RESOLUÇÃO ADEQUADA QUE PERMITA SEU ENTENDIMENTO):

| | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---------------------------|---|-----------------------------|
|  | ÁREA DO EMPREENDIMENTO E/OU |  | ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA |  | ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA |
|---|-----------------------------|---|---------------------------|---|-----------------------------|



JUSTIFICATIVA / METODOLOGIA DA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA:

Para determinação na AII, considerou-se um raio de 1,0 km em relação a região central da área de estudo. Essa área abrange um espaço territorial maior do que a AID, considerando as vias de trânsito mais relevantes do entorno, o sistema de circulação de transportes, equipamentos urbanos e adensamento populacional, contemplando além dos bairros mencionados em tópico anterior, a Fazenda Santa Cândida, Jardim Santana e Jd. Nilópolis.

Na AID estão inseridas três vias de grande relevância ao município, sendo elas Rod. Dom Pedro I, Rod. Eng. Miguel Noel Nascentes Burnier e Av. José de Souza Campos, as quais tem bastante contribuição na viabilização de o acesso às cidades vizinhas demais bairros do município.

Como é possível notar pela imagem de satélite, a região tem predomínio de uso urbano do solo, sendo que as áreas ocupadas por vegetação se tratam de áreas de preservação permanente pela presença de curso hídrico existente.

JUSTIFICATIVA / METODOLOGIA DA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA:

A Área de Influência Direta – AID deverá contemplar a influência e o impacto gerado a partir das obras necessárias para implantação da atividade futura e considerar também os impactos gerados quando em operação.

Para sua definição, foram considerados os aspectos de ocupação do solo e paisagem urbana do entorno, contemplando a área sujeita aos impactos diretos gerados pela implantação e operação da atividade.

A partir dos aspectos relevantes pontuados, os bairros contemplados pela AID foram: Parque Alto Taquaral, Chácara Primavera, Mansões Santo Antônio e Parque das Flores.

A ocupação do solo ao redor da área apresenta características semelhantes ao uso pretendido, visto que é verificada a presença de ao menos três galerias comerciais dentro do raio de 1,0 km do centro do empreendi. Por isso, foram considerados os bairros mais próximos do futuro mall.

No entorno é verificada também a presença de restaurantes, unidades de ensino, igrejas, posto de gasolina, academia, comércio alimentício, condomínios residenciais verticais e horizontais.

Dentro dessa área apresentada, têm-se como principal via de acesso ao empreendimento a Rua Jasmim, a qual possui sentido único para leste.

A Rua das Margaridas possui sentido duplo e dá acesso à Rua Girassol, que tem seu sentido à oeste. Essas vias são as mais relevantes em relação ao fluxo de entrada e saída dos veículos do centro comercial.

CONCLUSÃO

O empreendimento a ser instalado na área de estudo se trata de um empreendimento comercial. A implantação do empreendimento irá promover a ocorrência de impactos negativos e positivos na região, sendo que deverão ser adotadas medidas mitigadoras em relação aos impactos negativos, tanto por parte do empreendedor quanto do poder público, principalmente considerando a infraestrutura e os equipamentos existentes na área de influência do empreendimento, tanto públicos quanto privados. Destaca-se que poderá haver o estresse do sistema público de saúde da região, mas não deve haver sobrecarga do mesmo, sendo este o impacto negativo mais relevante identificado, mas que não interfere na viabilidade da implantação do empreendimento. Ainda, serão causados impactos positivos para o setor de comércio e serviços da região, com o possível aumento de capital circulante pela implantação de um novo empreendimento comercial, atraindo investimentos e fomentando o desenvolvimento econômico e de infraestrutura. O referido empreendimento está em conformidade com o zoneamento e demanda municipal, devendo ser implantado e operado conforme as regulamentações vigentes e segundo projeto previamente aprovado pela municipalidade, respeitando a população do entorno. Os dados e informações apresentadas nesta complementação de EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança dão suporte à análise da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura de Campinas.

O Responsável Técnico declara para os devidos fins de direito, inclusive na esfera penal, que o levantamento apresentado reflete fielmente a situação existente das áreas de influência direta e indireta, bem como assume qualquer responsabilidade pelas informações prestadas.

Campinas, 16 de setembro de 2022

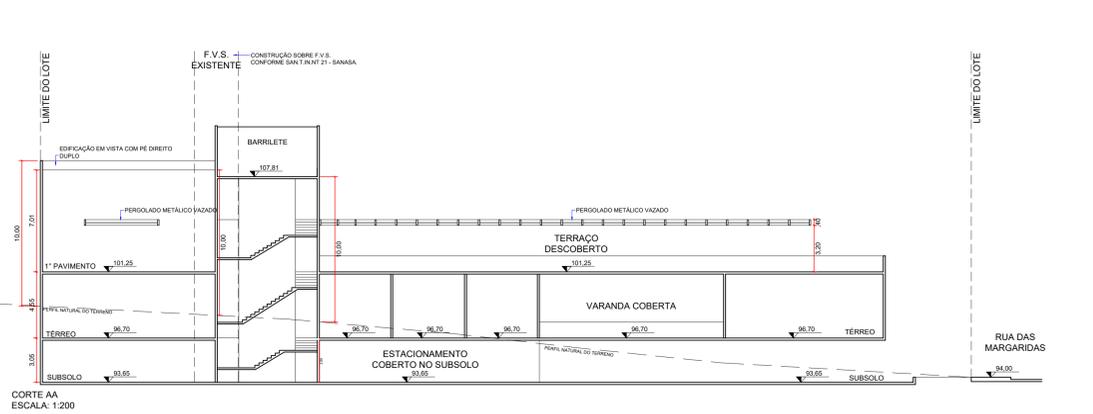
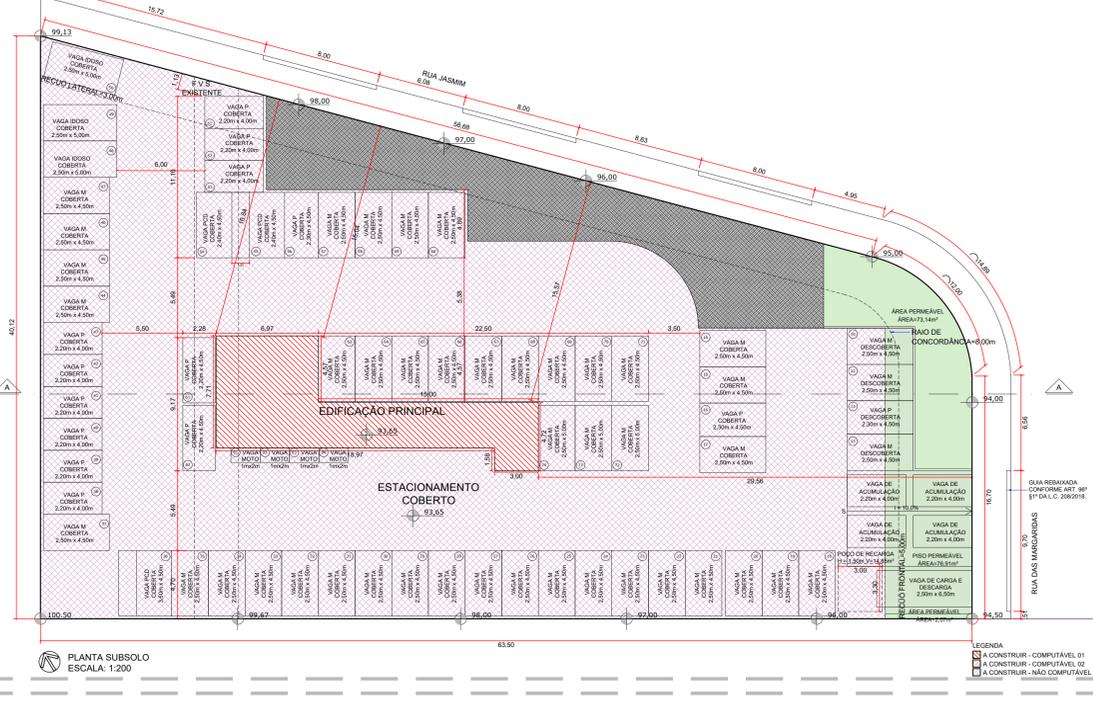
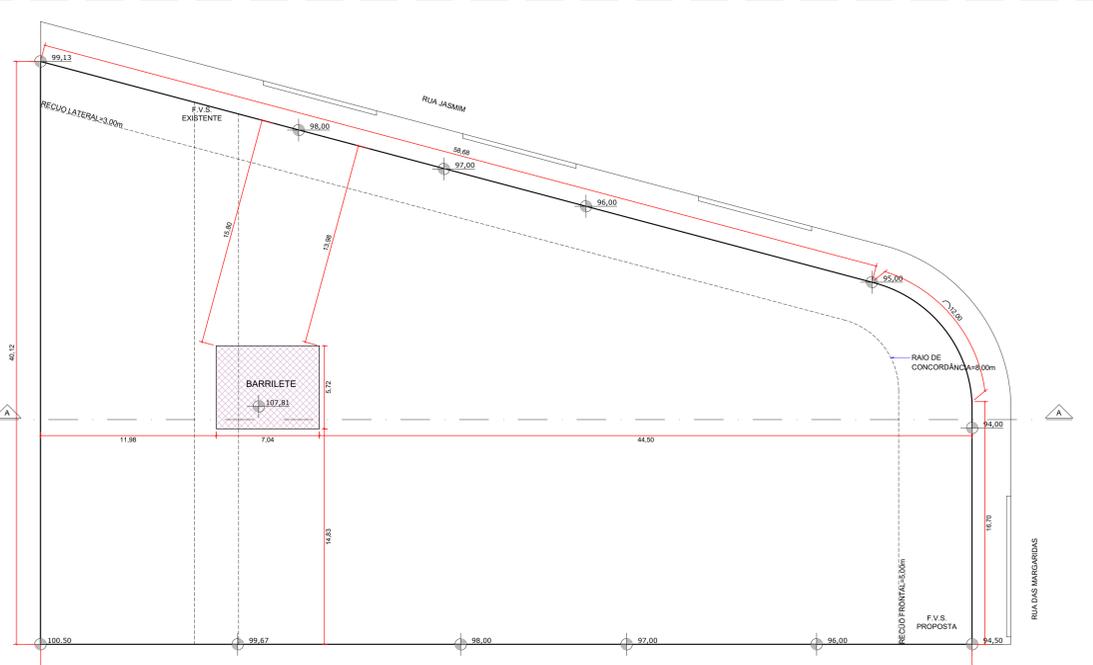
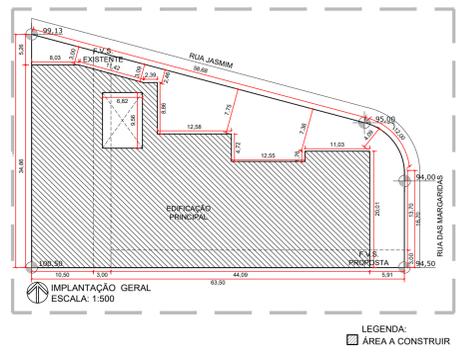
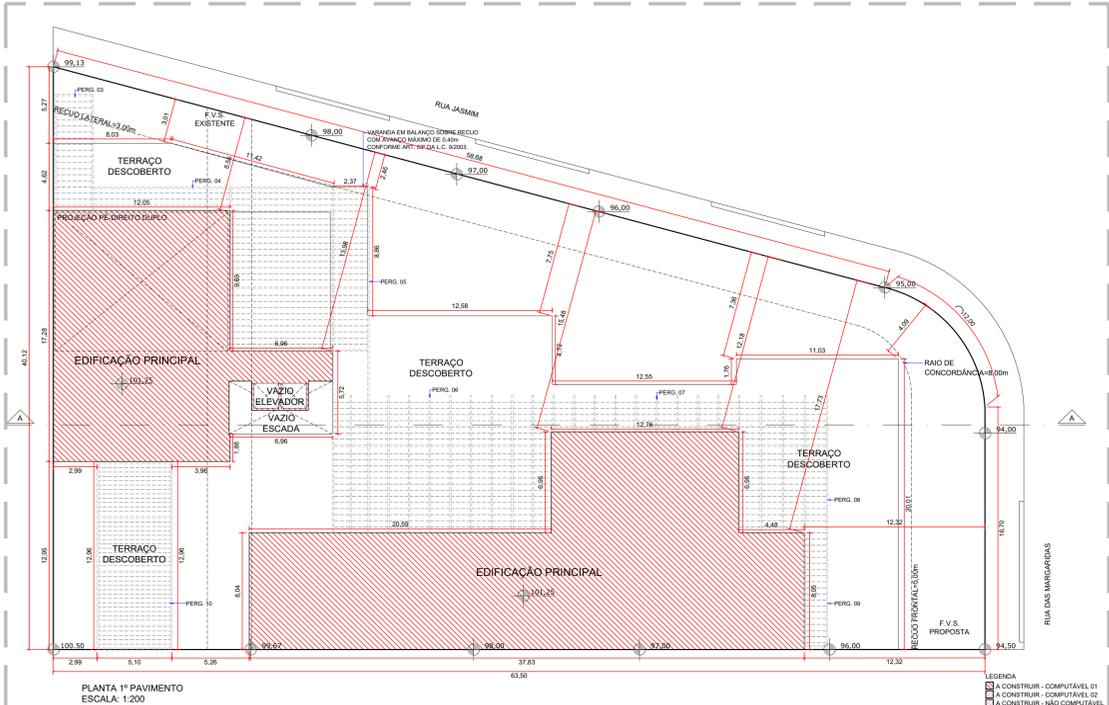
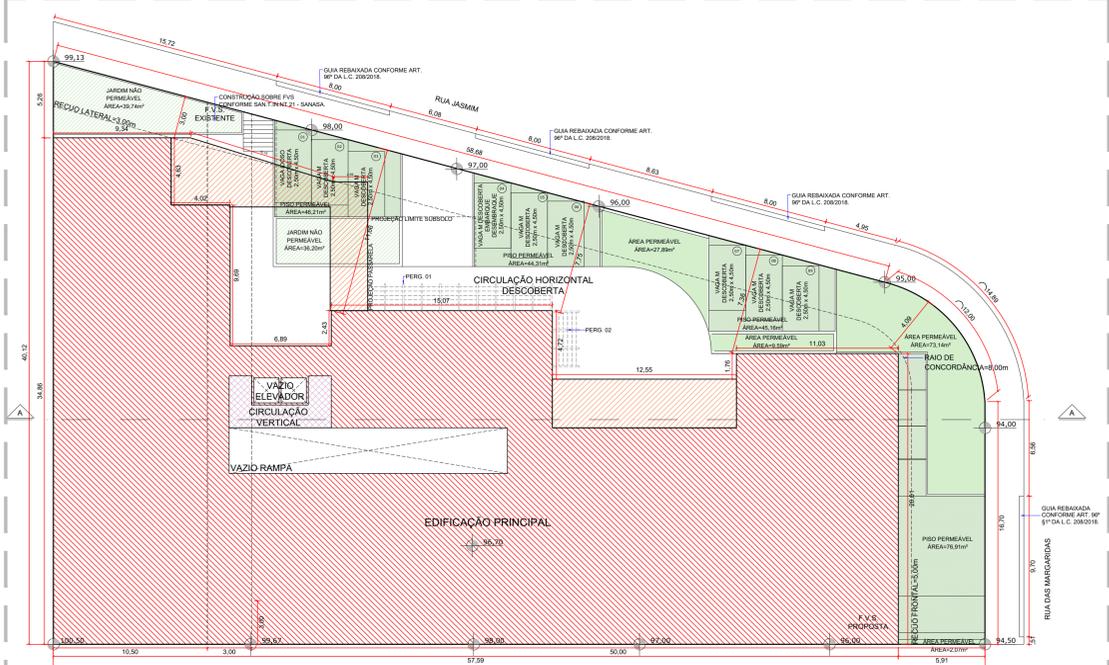

ASSINATURA DO REQUERENTE

OBS: O presente anexo trata-se de matriz referencial para apresentação do Conteúdo Geral Mínimo podendo ter sua paginação alterada e/ou acréscimo de informações de acordo com a necessidade de cada empreendimento e/ou atividade.

| ITENS | ASPECTOS ANALISADOS | IMPACTO | | | | JUSTIFICATIVA | MEDIDAS MITIGADORAS | FORMA DE MONITORAMENTO CONFORME ART. 58 DESTE DECRETO |
|---|---|---------|-------|-------|---------|---|--|--|
| | | NEUTRO | BAIXO | MÉDIO | ELEVADO | | | |
| ADENSAMENTO POPULACIONAL | Nº HABITAÇÕES: | | x | | | É estimado 204 pessoas trabalhando no local e aproximadamente 255 pessoas considerando a população flutuante. | Execução de projetos e instalações que comportem os usuários e trabalhadores. | N/A |
| | POPULAÇÃO PREVISTA: | 459 | | x | | Espera-se que o público que vá frequentar o local seja aquele que já utiliza dos serviços existentes na região, portanto, não se trata de uma atração de novos usuários mas sim uma oferta àqueles que já habitam as redondezas. | Disponer de área de circulação interna necessária e adequada tanto para pedestres quanto para veículos, dispondo de vagas de estacionamento suficientes para não gerar trânsito nas vias pelo estacionamento nas ruas. | N/A |
| | PROJEÇÃO DE INCREMENTO: | | | x | | A instalação do empreendimento se dará em uma área já urbanizada e bastante ocupada. Não é esperado que a implantação deste novo empreendimento aumente o fluxo pessoas no local visto que é esperado que aqueles que já habitam na região utilizem dos serviços a serem disponibilizados. | Implantação de dispositivos que atendam a demanda futura de circulação por pedestres e veículos. | N/A |
| | QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES ATUAL E FUTURA: | | x | | | O empreendimento promoverá o incremento de serviços na região devido a sua variada disponibilidade de serviços. | O desenvolvimento urbano deverá ocorrer de forma ordenada, em acordo com o zoneamento existente. | N/A |
| CONDIÇÕES DE DESLOCAMENTO, ACESSIBILIDADE | CAMINHABILIDADE: | | x | | | O calçamento existente na área do empreendimento é adequado a mobilidade urbana, no entanto, parte dele será utilizada como rampa para acesso. | Sinalização e condições adequadas para circulação de pedestres de maneira segura. | N/A |
| | ACESSIBILIDADE: | x | | | | A região já possui os dispositivos de acessibilidade para PNE. | Deverão ser mantidas as condições de caminhabilidade adequada a todos. | Até a conclusão da obra. |
| | SEGURANÇA DOS PEDESTRES: | x | | | | O local é contemplado por faixas de sinalização e semáforos próximos ao empreendimento. | Entende-se que os mecanismos de sinalização já existentes são o suficiente para a segurança daqueles que venham a circular pelo local. | Até a conclusão da obra. |
| QUALIDADE URBANÍSTICA E AMBIENTAL E SUAS ALTERAÇÕES | PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS EXISTENTES | x | | | | As alterações que serão realizadas para implantação do empreendimento serão mínimas visto que será necessário a remoção de apenas três árvores isoladas. Ainda, deve-se levar em consideração que o local se trata de uma área urbanizada e que esta vegetação terá impacto quase que nulo. | Investir em áreas ajardinadas e paisagismo com o fim de contribuir com o microclima local. | Em todo período de implantação e operação do empreendimento. |
| DEMANDA POR SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES COLETIVOS | AUMENTO DO TRÁFEGO: | | x | | | A implantação do empreendimento deverá gerar maior atratividade para a região e conseqüente aumento no volume de tráfego. | Não é esperado um aumento significativo pelo volume de carros, visto que a área já possui uma relevante ocupação por comércio e inclusive semelhante ao previsto. | N/A |
| | CAPACIDADE DAS VIAS DE ACESSO: | | x | | | Pelas características de área já urbanizada e com relevante uso comercial, as vias estão adequadas ao movimento mais intenso pela entrada e saída de veículos nos empreendimentos. Entretanto, poderá ocorrer pequena lentidão na entrada e saída de veículos do Mall. | A área de circulação e as vagas de estacionamento deverão absorver o volume do tráfego gerado pelo empreendimento. | N/A |

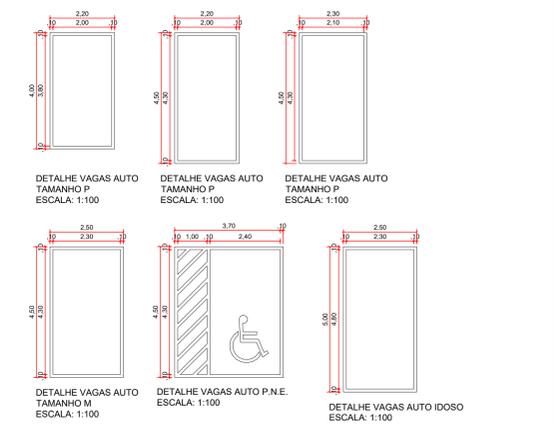
| | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|--|--|---|
| | DEMANDA DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO: | | | x | | A população que irá fazer maior uso do transporte público deverá ser aquela fixa no empreendimento, portanto, o trabalhadores. Tomando como base que os horários de lojas e shoppings são diferentes de horário comercial comum, mesmo eu haja troca de turno, não se espera que coincida com horário de pico comum. | Aumentar as linhas de transporte público na região bem como instalar estruturas de acomodação para os passageiros. | N/A |
| POLOS GERADORES DE TRÁFEGO | RELAÇÃO COM O SISTEMA DE CIRCULAÇÃO INSTALADO: | | x | | | Não será instalado sistema de circulação no empreendimento além daquela que dá acesso às vagas de estacionamento. | | N/A |
| | GERAÇÃO E A INTENSIFICAÇÃO: | | x | | | Não se espera grande intensificação do tráfego no local pois os usuários previstos são aqueles que já circulam pela região. | Pelas estruturas e sinalizações já existentes e pela característica de ocupação do solo do entorno, entende-se que irá suprir o tráfego previsto. | N/A |
| VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DECORRENTE DA ATIVIDADE | VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA: | | | x | | Valorização imobiliária na AID | N/A | N/A |
| | EXPULSÃO DEVIDO A VALORIZAÇÃO: | | x | | | O futuro uso é semelhante ao existente, portanto, não é prevista mudança daqueles que já habitam a região. No entanto, foram desabitadas algumas residências adquiridas para implantação do empreendimento em questão. | N/A | N/A |
| | DESVALORIZAÇÃO: | x | | | | Não é esperado este tipo de impacto pelo futuro. | N/A | N/A |
| | EXPULSÃO DEVIDO A VALORIZAÇÃO: | x | | | | Não é esperado este tipo de impacto pelo uso existente e futuro. | N/A | N/A |
| | PROJEÇÃO DO VALOR IMOBILIÁRIO A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO EMPREENDIMENTO: | | | x | | É esperado que com a implantação do empreendimento haja valorização pela futura contribuição com ofertas de serviço. | N/A | N/A |
| POTENCIALIDADE DE INCÔMODOS | RUÍDOS E VIBRAÇÕES: | | | x | | Emissão de ruído durante as obras; | Atendimento à restrição horária para o uso de equipamentos nas obras, estabelecida pela Lei nº 11.642, de 2003, bem como a restrição de geração de ruído conforme limites constantes na NBR 10.151. Enclausuramento dos equipamentos passíveis de isolamento acústico no canteiro de obras. Uso obrigatório de equipamentos de segurança para os trabalhadores em concordância com a NR6. | Monitorar a geração de ruído ao longo do período de execução das obras. |
| | PARTICULADOS: | | | x | | Suspensão de material particulado no momento da demolição e execução das obras. | Umidificar as frentes de serviço e os locais de circulação de veículos. O solo e sedimentos úmidos tornam-se mais pesados, o que reduz a concentração de sólidos suspensos. Exigir a cobertura dos caminhões responsáveis pelo transporte de solo e entulhos com lona. O cobrimento dos caminhões mitiga consideravelmente a emissão de material particulado, não somente no interior do canteiro de obras, mas também ao longo do trajeto até o destino final. Exigir a manutenção periódica dos veículos e maquinários movidos a diesel, evitando a emissão de fumaça preta. | N/A |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | RESÍDUOS SÓLIDOS: | | | x | | Geração de resíduos da construção civil. | Realizar a destinação adequada de acordo com a composição do resíduo junto de empresas qualificadas para tal. | Elaboração de um PGRS e apresentação de seu atendimento no momento do licenciamento do empreendimento. |
| EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS | EQUIPAMENTOS DE SAÚDE: | | x | | | É verificada baixa disponibilidade deste tipo de serviço na região. | Incremento por parte do poder público conforme demanda e necessidade verificada pela população. | N/A |
| | EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO: | x | | | | A região é bem abastecida com equipamentos de educação e o empreendimento não deverá contribuir com o aumento desta oferta na região. | | N/A |
| | EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: | | x | | | É verificada baixa disponibilidade deste tipo de serviço na região. | | N/A |
| | EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA: | | | x | | Aumento da segurança pública pela diversificação de usos do solo, atratividade de diferentes públicos e aumento do fluxo de pessoas no entorno. | | N/A |
| | EQUIPAMENTOS DE LAZER: | | x | | | É verificada baixa disponibilidade deste tipo de serviço na região. | | N/A |
| EQUIPAMENTOS URBANOS | ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO E TRATAMENTO: | | x | | | Baixo impacto pois já havia abastecimento no local antes de implantação atual e não é prevista atividades que tenham consumo excessivo de água. | Realizar a implantação das estruturas necessária para abastecimento das unidades comerciais. | N/A |
| | DEMANDA DA REDE DE ENERGIA: | | | | x | Aumento do consumo energia elétrica. | Realizar o pedido de viabilidade à CPLF, referente ao aumento do consumo de energia elétrica no loteamento. | N/A |
| | SISTEMA DE DRENAGEM / DEMANDA POR ÁREAS DE CONTENÇÃO DE CHUVAS: | | | x | | Possibilidade de carreamento de sólidos (solo e poeira) para rede de drenagem pluvial.. | Executar medidas para a proteção dos recursos hídricos através de contenções. As obras de terraplanagem deverão ser realizadas durante o período de seca, a fim de evitar o carreamento dos sedimentos pelo escoamento pluvial e minimizar a possibilidade de assoreamento dos recursos hídricos. | N/A |
| | DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS | | | x | | Resíduos da construção civil gerados pelas demolições e execução das obras. Resíduos gerados pela operação do empreendimento. | Destinar os resíduos à recptor apto e qualificado ao recebimento, com devidos registros dos encaminhamentos. | Elaboração de um PGRS e apresentação de seu atendimento no momento do licenciamento do empreendimento. Quanto aos resíduos sólidos urbanos, é de responsabilidade no município a coleta, a qual atendi a região do empreendimento. |
| PAISAGEM URBANA, NATURAL E CULTURAL | BENS NOTÁVEIS NA PAISAGEM: | | x | | | A paisagem futura e antecedente da área de estudo não destoam completamente, visto que contempla estruturas de alvenaria e não há vegetação. | Incremento das áreas verdes e ajardinadas do futuro Mall. | N/A |
| | PATRIMÔNIOS CULTURAIS, HISTÓRICOS E NATURAIS: | x | | | | Não foi verificado este tipo de bem nas áreas de influencia do empreendimento. | N/A | N/A |
| | VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: | x | | | | Impedimento de ventilação e iluminação. | Não é esperado que as instalações do loteamento criem impeditivos neste aspecto pois as construções há limite de pavimentação e o parâmetro não contribui com este fator impeditivo. | N/A |



| QUADRO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - CONSTRUÇÃO COMERCIAL - CSEI | | | | |
|--|----------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------|
| ÁREA TOTAL DO TERRENO (m²) | 2.022,58 | | 100% | |
| COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO | 0,96 | | | |
| TAXA DE OCUPAÇÃO | 69,07% | | | |
| ÁREA DE PROJEÇÃO (m²) | 1396,82 | | 69,07% | |
| ÁREA PERMEÁVEL (m²) | 104,79 | | 22,84% | |
| ÁREA PAVIMENTADA (m²) | 163,55 | | 8,09% | |
| ÁREAS DE PROJEÇÃO (M²) | | | | |
| EDIFICAÇÃO PRINCIPAL | 1396,82 | | | |
| TOTAL | 1396,82 | | | |
| MEMORIAL DE ÁREAS - CÁLCULO DE VAGAS/ÁREAS - CENTRO COMERCIAL | | | | |
| TIPO DE VAGA | LEGISLAÇÃO | QTDD MÍNIMA DE VAGAS - LEGISLAÇÃO | QTDD MÍNIMA DE VAGAS | QTDD DE VAGAS EM PROJETO |
| VEICULAR GERAL | 1 VAGA / 30m² | 61,9 | 62 | 66 |
| VEICULAR PCD | DE 51 A 200 VAGAS | 3 | 3 | 3 |
| VAGA IDOSO | 5% DO TOTAL DE VAGAS | 3,5 | 3 | 4 |
| VAGA EMBARQUE/DESEMBARQUE | 1% DO TOTAL DE VAGAS | 0,7 | 1 | 1 |
| VEICULAR TOTAL | 1 VAGA / 30m² | 69,1 | 69 | 74 |
| MOTO | 5% DO TOTAL DE VAGAS | 3,5 | 3 | 4 |
| VAGA DE CARGA E DESCARGA | 1 VAGA ATE 2.500m² | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | | | | 79 |

| DIMENSIONAMENTO DAS VAGAS VEICULARES | | | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|------|
| TIPO DE VAGA | DIMENSÕES | CLASSIFICAÇÃO | QTDD |
| VEICULAR GERAL | 2,20m x 4,00m | P | 9 |
| VEICULAR GERAL | 2,20m x 4,50m | P | 2 |
| VEICULAR GERAL | 2,30m x 4,50m | P | 3 |
| VEICULAR GERAL | 2,50m x 4,50m | M | 52 |
| IDOSO | 2,50m x 5,00m | G | 4 |
| VAGA PCD | 3,70m x 4,50m | PCD | 3 |
| VAGA EMBARQUE/DESEMBARQUE | 2,50m x 4,50m | M | 1 |
| TOTAL | | | 74 |
| PERCENTUAL DE VAGAS PEQUENAS | | | 19% |



PROJETO SIMPLIFICADO

CONSTRUÇÃO COMERCIAL - CSEI

LOCAL: RUA DAS MARGARIDAS Nº: 967
 LOCAÇÃO: 20C QUADRA: N QUARTERÃO: 3790
 LOTEAMENTO: CHACARAS PRIMAVERA ZONA: ZM1

| Nº DONATÓRIOS/UNIDADES | TOTAL DONATÓRIOS | Nº BANHEIROS/UNIDADES | TOTAL BANHEIROS | TOTAL UNIDADES |
|------------------------|------------------|-----------------------|-----------------|----------------|
| | | 02/01 | 02 | 01 |

| ÁREA (M²) | VALOR | DECLARAÇÃO |
|-----------------------|---------|--|
| TERRENO | 2022,38 | DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO. |
| A CONSTRUIR | 1331,34 | |
| TERREO | 1331,34 | DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS DE DIREITO, INCLUSIVE NA ESFERA PENAL, QUE ESTE PROJETO FOI ELABORADO COM TOTAL OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO EDILÍCIA VIGENTE, INCLUSIVE A DE ACESSIBILIDADE PARA CASOS PREVISTOS EM LEI. |
| 1º PAV | 701,58 | |
| SUBSOLO | 1647,87 | DECLARO QUE: |
| RESERVATÓRIOS SUP. 02 | 40,27 | |
| TOTAL A CONSTRUIR | 3721,07 | 1- A OBRA SERÁ EXECUTADA DE ACORDO COM O PROJETO APROVADO PELA PMCC E SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES JUNTO ÀS EMPRESAS CONCESSORAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUANDO NECESSÁRIOS. |
| OCUPADA | 1396,82 | 2- QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO SERÁ IMEDIATAMENTE COMUNICADA À PMCC. |
| LIVRE | 625,56 | |

RESERVADO PARA P.A.C.

FOLHA ÚNICA

1- ESTE PROJETO FOI ANALISADO CONFORME ESTABELECIDO PELO DECRETO MUNICIPAL 18757/15.
 2- OS ESTABELECIMENTOS A INSTALAR-SE-NESTA EDIFICAÇÃO PISARÃO SUJEITOS AS RESTRIÇÕES DE USO E DE POLO GERADOR DE TRÁFEGO DA LEGISLAÇÃO EDILÍCIA VIGENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS.

NOTAS:
 ATENDE PERMEABILIDADE MÍNIMA DE 10% PREVISTA NA LEI COMPLEMENTAR 189/18.
 ATENDE O ART. 5º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 06/2021.
 ATENDE O ART. 1º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 06/2021.
 REBAIXAMENTO DE GUA DEVERÁ ATENDER O ART. 9º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 208/2018.
 O PERICULADO ATENDE O DISPOSTO DO ART. 1º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 06/2021, COM SUPERFÍCIE VAGADA SUPERIOR A 0,1% E NERVURAS COM ALTURA INFERIOR A 0,08m.
 ATENDE A PERMEABILIDADE VISUAL, IVY, COM 2/3 DA TESTADA DO IMÓVEL, CONFORME A LC. 208/2018, ARTIGO 115, PARÁGRAFO P.
 ATENDE A PERMEABILIDADE DO SOLO 0,1 PARA LOTES COM ÁREA < 5.000m² E 0,2 PARA A PARTE DO LOTE COM ÁREA > 5.000m², CONFORME LC. 208/2018, ART. 107, INC. II ALÍNEA 1ª.